

CARLOS MARTINS FERREIRA PENNA

N. em 1818 — M. em 1847

Nascido na Comarca do Serro e educado nos mais solidos principios da moral de Christo, que lhe souberam infundir seus paes, Carlos Penna foi para a cidade de Ouro Preto, ainda em verdes annos para receber a educação litteraria.

Em companhia de seu irmão Herculano Ferreira Penna (que veio a ser presidente, deputado geral e senador) passou sua juventude, frequentando as aulas e sempre se distinguindo pela sua assiduidade e dedicação aos estudos, de que se occupava.

Não foi brilhante a sua carreira litteraria, e nem na Capital do Minas acharia elle elementos na carencia de livros, mestres e incentivos que o despertassem á allienação do amor ás lettras; mas aproveitou-se da instrucção que se dava no lugar, e não em muito tempo se viu habilitado a exercer as funcções de empregado da secretaria do governo, onde por seu rapido desenvolvimento obteve accessos e chegou a occupar o lugar de primeiro official, donde sahio para servir o de official maior da Secretaria da Assembléa provincial.

Sua vida politica era modelada pela regularidade admiravel de sua vida particular, suas acções pela inalteravel placidez de seu animo generoso e franco; suas palavras pela exactidão mathematica de que tinha cultivado os primeiros ensaios, suas intenções pela discreta providencia do justo e honesto, prohibido singular dessas almas que, sahidas do seio da divindade, jamais se contaminaram pelo impestado halito do vicio.

Contava 29 annos d'idade; e desde muito tempo soffria já os symptomas dessa terrivel enfermidade, cujo germen se desenvolvia em suas entranhas e lhe fazia lançar periodicamente sangue pela bocca desde a idade de 20 annos.

Elle teria talvez succumbido mais cedo, si a regularidade de sua conducta, admiravel certamente em um moço de tão poucos annos, e não houvera preservado do golpe da morte ha mais tempo pendente do sua cabeça.

Desposou em o mez de agosto de 1846 a Exm.^a Sr.^a D.^a Maria da Gloria Ferreira Penna, sua sobrinha.

Aproveitando-se do intervalo das sessões da Camara, espedado para o mez de agosto de 1848, foi visitar sua familia, partindo de Ouro Preto para o Serro em 21 de Setembro de 1847, e alli succumbiu victima da enfermidade que soffria, deixando inconsolavel sua joven e virtuosa consorte nos braços de sua mãe, onde, como que guiado pela Providencia, a foi depositar.

Morreu um cidadão probo, um esposo fiel e um amigo inestimavel.

Ouro Preto 4 de Janeiro de 1848.

Bernardo Teixeira de Carvalho.

(O Itamontano n. 17 de 1848.)

MARQUEZ DE VALENÇA

(N. em 1777 — M. em 1856)

Estevão Ribeiro de Rezende nasceu em S. José d'El-Rey no dia 20 de Julho de 1777.

Foram seus paes o Coronel Severino Ribeiro de Rezende e D. Joseph Maria de Rezende.

Concluidos na patria brasileira os seus preparatorios, foi em Coimbra cursar a Faculdade de Direito.

Elá seus credits deram-lhe facil accesso à Magistratura, sendo nomeado Juiz de Fora de Palmella.

Por occasião da invasão franceza sob o commando de Junot, o Dr. Estevão de Rezende teve de refugiar-se à terra onde nasceu.

Aqui seu talento e superiores qualidades foram logo aproveitados, servindo os seguintes cargos:

- Juiz de Fora na cidade de S. Paulo;
- Fiscal dos diamantes no Serro-Frio;
- Ajudante do Intendente Geral de Policia da Corte;
- Desembargador da Casa da Relação;

Ministro d'Estado em 1822, accumulando todas as pastas, quando neste anno acompanhou D. Pedro primeiro a Minas Geraes;

Deputado a Constituinte brasileira por esta provincia, deixando seu nome ligado aos principaes actos e projectos desta epocha;

- Ministro do Imperio em 1824;
- Ministro da Justiça em 1827;
- Conselheiro d'Estado,

Barão com grandeza e conde de Valença pelo primeiro Imperador.

Marquez do mesmo titulo, gran-cruz do Crazeiro e grande dignatario da Rosa pelo segundo;

Senador por esta provincia (19 de Abril de 1826).

Falleceu no Rio de Janeiro no dia 8 de Setembro de 1856.